

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Epistemologia da Comunicação**

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5896**

Requisitos de matrícula:

Professor: Dr. **A. EFENDY MALDONADO G.**

EMENTA

A disciplina analisa o estatuto epistemológico das ciências da comunicação, considerando sua autonomia e condição relacional. Problematisa em perspectiva crítica as reflexões que a área desenvolve sobre sua constituição epistemológica. Discute e estimula a produção de ensaios sobre a natureza ontológica e epistemológica das teorias da comunicação. Articula as teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções gerais de epistemologia
- Conhecimento científico e outros saberes
- Epistemologias contemporâneas
- Diversidade epistemológica
- As opções transdisciplinar e transmetodológica
- Constituição do pensamento comunicacional
- Articulações e possibilidades teóricas da comunicação

BIBLIOGRAFIA

BACHELARD, Gastón. **A epistemologia**. Lisboa: Ed. 70, 1981.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

LOPES, M.M. (org.). **Epistemologia da Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003.

MALDONADO, Alberto E. **Transmetodología de la investigación teórica en Comunicación/Análisis de la vertiente Verón en América Latina**. Quito: CIESPAL, 2009.

MATTELART, Armand.; MATTELART, Michèle. **Pensar as mídias**. São Paulo: Loyola, 2004.

NORRIS, Christopher. **Epistemologia, conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

POPPER, K.R. **Conhecimento objetivo**. São Paulo: EDUSP, 1975.

RODRIGO ALSINA, Miguel. **Los modelos de la comunicación**. Madrid: Tecnos, 1989.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Gramática do tempo: para uma nova cultura política**. Porto: Edições Afrontamento, 2006. v. 4. Para um novo senso comum. A ciência, o direito e a política na transição paradigmática.

WALLERSTEIN, Immanuel et. al. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor. **Palavras e sinais: modelos críticos 2**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, v. 1, p. 73-88, 2008.

DELEUZE, G. **Lógica do sentido**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Cadernos PUC, 1974.

FUENTES, Raúl; LOPES, M.M. (comps.). **Comunicación, campo y objeto de estudio: perspectivas reflexivas latinoamericanas**. Guadalajara, México: ITESO, Univ. Guadalajara, 2001.

GORTARI, Eli de. "Dominio de la lógica" e "Estructura del conocimiento", In: _____. **Introducción a la lógica dialéctica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1956. p. 11-43.

HALLER, Rudolf. **Wittgenstein e a filosofia austríaca: questões**. São Paulo: EDUSP, 1990. p. 17-54.

KUHN, Thomas. **Estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

LIMA, L. C., **Teorias da Cultura de Massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

MALDONADO, Alberto. E. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI In: MALDONADO, Alberto E.; BONIN, Jiani.; ROSARIO, Nisia. **Perspectivas metodológicas em comunicação: desafios na prática investigativa**. João Pessoa: UFPB, 2008, p. 27-54.

MARTÍN BARBERO, Jesús. Comunicación y culturas en América Latina. **Revista Anthropos: Huellas del conocimiento**, Barcelona, n. 219, 2008. (todo o exemplar 219, 202 p.)

MARTÍN BARBERO, Jesús. Retos a la investigación de comunicación en América Latina. In: _____. **Procesos de comunicación y matrices de cultura: itinerarios para salir de la razón dualista**. Barcelona: Gustavo Gili, 1988, p. 82-97.

MORIN, E. **O método 3: O conhecimento do conhecimento**. Lisboa: Europa-América, 1986.

PEIRCE, C. S. A fixação da crença. **BOCC: biblioteca online de ciências da comunicação**. Tradução de Anabela Gradim Alves. Disponível em: < <http://bocc.ubi.pt/pag/texto.php3?html2=peirce-charles-fixacao-crenca.html>>. Acesso: 10 dez. 2009.

RODRIGO ALSINA, Miguel. **Los modelos de la comunicación**. Madrid: Tecnos, 1989.

WOLF, M. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Presença, 1995.

AVALIAÇÃO

A avaliação considerará a participação produtiva nas aulas; a organização e realização de um seminário discente; e a produção de um texto final, que contemplará as concepções, lógicas, debates, reflexões e questões trabalhadas ao longo da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa Avançada em Comunicação**

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5901**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Ronaldo Henn**

EMENTA

A disciplina apresenta espectros de objetos de pesquisa na área de concentração. Aborda criticamente diferentes técnicas e métodos de pesquisa em processos midiáticos, considerando as necessidades demandadas pelas Linhas de Pesquisa e oferece parâmetros científicos para elaboração de projetos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário será composto por um conjunto de atividades propostas como **desdobramento** dos seguintes conteúdos:

A dimensão teórica dos métodos científicos (concepções de metodologia);

Linhas arquitetônicas de base da investigação científica;

Processos metodológicos de construção da pesquisa: pesquisa teórica, pesquisa da pesquisa, pesquisa metodológica, pesquisa de contextualização, pesquisa empírica (exploratória, sistemática);

Exercícios de pesquisa da pesquisa (investigação reflexiva da produção de conhecimentos relativa aos problemas/objetos de pesquisa);

Objetivos

Os objetivos básicos da disciplina serão:

- a) desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos doutorandos através de discussão metodológica sobre questões relacionadas a problemas de pesquisa;
- b) problematização da mobilização teórica e dos seus desdobramentos na construção da pesquisa;
- c) aprimoramento das competências analíticas na percepção dos movimentos metodológicos do texto acadêmico;
- d) amadurecimento da compreensão metodológica na interface das diversas perspectivas acinadas no campo da comunicação.

O foco do Seminário não é a transmissão de informações sobre método; mas a busca da prática de processos e de reflexão decisória. Dentre a variedade possível de teorias e abordagens, cabe ao próprio estudante, em função de seu objeto de pesquisa e em contato com seu orientador, fazer as opções e tomar as decisões que considere mais adequadas para os direcionamentos a serem dados, tanto na escolha de teorias e de abordagens, como no recorte do objeto e táticas de observação. Na disciplina, trata-se de estabelecer patamares básicos, sobre os quais aquelas opções façam sentido e desenvolvam organicidade; e estimular a reflexão sobre a tomada de decisões em pesquisa.

Procedimentos

Três linhas convergentes de ação se relacionam aos objetivos:

1. Reelaboração pelos estudantes de seu problema de pesquisa e de outros componentes *de projeto*. Serão trabalhadas, em padrão reflexivo, questões diretamente derivadas dos problemas de pesquisa dos estudantes. No final do semestre os estudantes devem ter desenvolvido **uma reconstrução de projeto** – procurando apropriar as perspectivas derivadas das análises metodológicas e dos temas debatidos.
2. Estudo de **textos sobre pesquisa e métodos**, a serem debatidos em sala de aula. Estes textos são selecionados para **discussão sobre componentes do trabalho de pesquisa** (problema, aparato metodológico, observação, hipótese, área de conhecimento, etc.); e/ou para oferecer base teórico-metodológica suscetível de *apropriação* em pesquisa (o que interessa, aqui, é o debate sobre os requerimentos para *apropriação*). Busca de **tensionamento entre objeto, teoria e observação**, situando as teorias no seu uso *em pesquisa*, para além daquele, mais habitual, em que são relacionadas a afirmações que *explicam* o mundo.

3. Trabalho de **observação e desenvolvimento da compreensão metodológica** de artigos selecionados na área da Comunicação. questão central ou questões principais que funcionam como problema e eixo;

AVALIAÇÃO

Será feita com base na participação nas aulas; na elaboração de análises metodológicas; e nas reelaborações de projeto derivadas dos aportes teóricos e análises.

BIBLIOGRAFIA

- BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de SP, 2006.
- BERGSON, Henry. **Memória e vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BOURDIEU, Pierre. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1994.
- DE CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano – artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- FEYERBAND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: UNESP, 2007.
- FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de Cartógrafo - travessias latino-americanas da comunicação e da cultura**. São Paulo: Loyola, 2004.
- MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. São Paulo: Zahar, 1975.
- NIETZSCHE, Friedrich. **A gaia ciência**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2001.
- PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Crítica das práticas jornalísticas**

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5939**

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: **Beatriz Marocco**

EMENTA

A disciplina situa-se na articulação entre diferentes modalidades de crítica e as práticas jornalísticas em suas condições históricas de produção. Reconhece essas manifestações em sua diversidade. Propõe observação, organização e análise de materiais jornalísticos e a constituição de um observatório das práticas jornalísticas em caráter experimental. Pensa o jornalismo como um saber que processa e irradia modos de reconhecimento do presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Jornalismo contemporâneo.
- Saber jornalístico, práticas jornalísticas e procedimentos de controle discursivo.
- Os intelectuais e o jornalismo.
- Jornalismo em novas bases.
- Sistema jornalístico de crítica.

BIBLIOGRAFIA

BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz. **A era glacial do jornalismo**, vol 2. Porto Alegre: Sulina, 2008.

BERTRAND, Claude Jean. **O arsenal da democracia: sistemas de responsabilização da mídia**. São Paulo: Edusc, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos**. Rio de Janeiro: Zahar: 1998.

CEBRIÁN, Juan Luiz. **O pianista de bordel. Jornalismo, democracia e as novas tecnologias**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

DENT, Chris. 2008. 'Journalists are the confessors of the public', says one Foucaultian. *Journalism*, 9(200): 200-210.

FONTCUBERTA, Mar de; BORRAT, Hector. **Periódicos: sistemas complejos, narradores en interacción**. Buenos Aires: La Crujía, 2006.

FOUCAULT, Michel. As "reportagens de idéias". In: C. BERGER e B. MAROCCO (Orgs.). **Ilha do Presídio, uma reportagem de idéias**, 2008:50-51.

GOMIS, Lorenzo. **Teoria del periodismo. Cómo se forma el presente**. Barcelona: Paidós, 1991.

MARCONDES FILHO. Ciro. **Ser jornalista. A língua como barbárie e a notícia como mercadoria**. São Paulo: Paulus, 2009.

PRADO, José Luiz Aidar (Org). **Crítica das práticas midiáticas [da sociedade de massa às ciberculturas]**. São Paulo: Hacker, 2002:7-13.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mídias, Identidades Culturais e Cidadania**

Semestre: **2011-1**

Créditos: **03**

Carga horária: **45h**

Código da disciplina: **5942**

Área temática: **COM**

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: **Denise Cogo, Jiani Bonin**

EMENTA

A disciplina apresenta os principais fundamentos teórico-metodológicos das inter-relações entre comunicação, cultura e cidadania. São privilegiados os estudos culturais, em especial sua vertente latino-americana. Destacam-se os conceitos de identidades culturais, multiculturalismo, interculturalidade, culturas midiáticas, culturas urbanas, sociabilidades, redes sociotécnicas, comunidade, cotidiano, cidadania comunicativa, mediações e movimentos sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Inter-relações entre mídias, cultura e cidadania a partir de uma perspectiva de caráter conceitual e outra de caráter epistemológico e metodológico:

Os seguintes eixos programáticos articulam o conteúdo proposto:

- a problemática das identidades culturais no contexto da globalização e da midiaticização;
- a cidadania no contexto contemporâneo e a renovação da política;
- a dimensão comunicacional da cidadania: movimentos culturais comunicacionais, reconfigurações do espaço público e cidadania comunicativa.
- ciência, senso comum e intervenção no real - a produção do conhecimento em comunicação, cultura e cidadania.

- o cotidiano como espaço de produção do conhecimento científico em comunicação, cultura e cidadania.
- pesquisa qualitativa em comunicação, cultura e cidadania: construção empírica e trabalho de campo.
- procedimentos e técnicas de pesquisa em comunicação, cultura e cidadania: etnografia, relatos de vida e entrevista, observação, análise de conteúdo e de discurso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005. 176 p.

GARCÍA CANCLINI, Néstor **Culturas híbridas**: Estratégias para entrar e sair da modernidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998. 385 p.

GUBER, Rosana. **El salvaje metropolitano**: Reconstrucción del conocimiento social en el trabajo de campo. Buenos Aires, Paidós, 2004, 328p.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: UNESCO, 2003. 434 p.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Tecnicidades, identidades, alteridades: mudanças e opacidades da comunicação no novo século. In: MORAES, Denis de. (org.). **Sociedade midiaticizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006. p. 51-79.

MATA, Maria Cristina. Comunicación y ciudadanía: problemas teóricos: políticos de su articulación. **Fronteiras**: Estudos Midiáticos, São Leopoldo, v.8, n.1, p. 5-15, jan.-abr, 2006.

PAIS, José Machado. **Sociologia da vida cotidiana**. 3. ed. Lisboa: ICS, 2007. 284p.

SANTOS, Boaventura de Sousa, MENESES, Maria Paula (orgs). **Epistemologias do sul**. Coimbra: Edições Almedina, 2009, 532p.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Cidadania sem fronteiras**. São Paulo: Hucitec, 1999. 05p.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação**: da teoria ao trabalho de campo. Papirus: Campinas, 1998. 216 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARDÈVOL E. et al. **Etnografia virtualizada**: la observación participante y la entrevista semiestructurada en línea. Athenea Digital, 3, 2003. p.72-92. Disponível em:

www.raco.cat/index.php/Athenea/article/viewFile/34111/33950 > Acesso em: 17 de jan. 2011.

BOBBIO, Norberto. **Os intelectuais e o poder**: Dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea. São Paulo: Ed. UNESP, 1997, 187p.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean Claude. **El oficio del sociólogo**: Presupuestos epistemológicos. 5. ed. Madrid: Siglo XXI, 2003. 372p.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 9. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 316 p.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia**: de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. 377 p.

CALETTI, Sergio. Repensar el espacio público. Un esbozo histórico para situar las relaciones entre medios, política y cultura. **Boletín de la Biblioteca del Congreso de la Nación**, Buenos Aires, n.123, 2007, p.195-252.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia Internet**: Reflexões sobre a Internet, negócios e sociedade. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2004. 325p.

CHERESKY, Isidoro. (Comp.) **Ciudadanía, sociedad civil y participación política**. Buenos Aires: Mino y Dávila, 2006. 624p.

DANIGNO, Evelina. Concepciones de la ciudadanía en Brasil: proyectos políticos en disputa. CHERESKY, Isidoro (Comp.). **Ciudadanía, sociedad civil y participación política**. Buenos Aires: Mino y Dávila, 2006.p.45-60.

FERRY, Jean Marc. Las transformaciones de la publicidad política. In: FERRY, Jean-Marc; WOLTON, Dominique y otros. **El nuevo espacio público**. Barcelona: Gedisa, 1992. p. 13-27.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: Nascimento da prisão. 9. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1991, 277p.

FURTADO, Celso. **Em busca de novo modelo**: Reflexões sobre a crise contemporânea. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 101 p.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Noticias recientes sobre la hibridación**. Disponível em: www.choconautas.edu.pe 15 p.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Consumidores y ciudadanos**: conflictos multiculturales de la globalización. México: Grijalbo, 1999, 268p.

GARRETON, Manuel. La transformación de la acción colectiva en América Latina. **Revista de la CEPAL**, México, n.76, p.7-24, 2002.

GARRETÓN, Manuel. Democracia, ciudadanía y medios de comunicación: un marco general. In: ALFARO, María. **Los medios**: nuevas plazas para la democracia. Lima: Calandria, 1995.

GARRETÓN, Manuel Antonio. Sociedad civil y ciudadanía en la problemática latinoamericana actual. CHERESKY, Isidoro (Comp.). **Ciudadanía, sociedad civil y participación política**. Buenos Aires: Mino y Dávila, 2006.p.45-60.

HALL, Stuart (2001). **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 102p.

- HOPENHAYN, Martín. **América Latina desigual y descentralizada**. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2005. 376 p.
- HUERGO, Jorge. Reflexiones sobre la formación ciudadana en la sociedad de la información. In: **Democracia y ciudadanía en la sociedad de la información: desafíos y articulaciones regionales**. Córdoba: Escuela de Ciencias de la Información-UNC, 2005.
- IANNI, Octavio. **Enigmas da modernidade-mundo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. 319 p.
- KYMLICKA, W.; WAINE, N. El retorno del ciudadano: una revisión reciente en teoría de la ciudadanía. **Revista La Política**, Santiago, n.3, p.5-40, 1997.
- LOPES, M. Immacolata; FUENTES, Raúl (comp.). **Comunicação, campo y objeto de estudio: Perspectivas reflexivas latinoamericanas**. Guadalajara: Universidad de Guadalajara, 2001. 245 p.
- MALDONADO A. E.; BONIN, J.; ROSARIO, N. (org.). **Perspectivas metodológicas em comunicação: Desafios na prática investigativa**. João Pessoa: Editora UFPB, 2003. 323p.
- MALDONADO, A. Efendy (2001). **Teorias da comunicação na América Latina: Enfoques, encuentros e apropriações de obra de Verón**. São Leopoldo/RS: Ed. Unisinos, 2002. 272 p.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús (2001). **Dos meios às mediações: Comunicação, cultura e hegemonia**. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 369p.
- MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009. 250 p.
- MARX, Karl. **Contribuição à crítica da Economia Política**. 5a ed. Lisboa: Estampa, 1977. 365p.
- MATA, María Cristina. Comunicación, ciudadanía poder. Pistas para pensar su articulación. **Diálogos de la Comunicación**, Lima, n.64, p.65-76, 2002.
- MATA, Maria Cristina et. al. **Condiciones objetivas y subjetivas para el desarrollo de la ciudadanía comunicativa**. Córdoba: Centro de Competência en Comunicación para América Latina, 2005. 26 p.
- MATTELART, Armand ; NEVEU, Érik (2004). **Introdução aos estudos culturais**. São Paulo : Parábola, 215p.
- MORAES, Denis de (org.). **Sociedade midiaticizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006. 414p.
- PASQUALI, Antonio. **Comprender la comunicación**. Barcelona/México: Gedisa/ILCE, 2007. 305p.
- PINTO, Milton. **Comunicação e discurso**. São Paulo: Hacker, 1999. 105p.
- PRIETO, Daniel; POL Van. **E-Learning, comunicación y educación: el diálogo continúa en el ciberespacio**. San José, Costa Rica: Radio Nederland Training Centre, 2006. 245p.
- QUIROGA, Hugo; VILLAVICENCIO, Suzana; VERMEREN, Patrice (Comps.) **Filosofías de la ciudadanía: Sujeto político y democracia**. 2. ed. Rosario: Homo Sapiens, 2001. p.19-32.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. Porto: Edições Afrontamento, 2006. 454p.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **El milênio huérfano**: Ensayos para una nueva cultura política. Madrid: Ed. Trotta, 2005. 374p.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. São Paulo: Edusp, 2002. 384 p.

SCHUSTER, F. Las protestas sociales y el estudio de la acción colectiva. In: NAISHAT, F. et al (Comp.). **Tomar la palabra**: estudios sobre protesta social y acción colectiva en la Argentina contemporánea. Buenos Aires: Prometeo, 2005. p.43-83.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2002, 354p.

STIGLITZ, Joseph E. **El malestar en la globalización**. Madrid: Santillana, 2006. 447 p.

VAN DJIK, Teun A. Introdução. In: VAN DJIK, Teun A. **Racismo e discurso na América Latina**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 12-24.

VERMEREN, Patrice. El ciudadano como personaje filosófico. QUIROGA, Hugo; VILLAVICENCIO, Suzana; VERMEREN, Patrice (Comps.) **Filosofías de la ciudadanía**: sujeto político y democracia. 2. ed. Rosario: Homo Sapiens, 2001. p.19-32.

WALLERSTEIN, Immanuel. **La decadencia del poder estadounidense**. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006. 192 p.

WALSH, Catherine; SCHIWY, Freya; CASTRO-GÓMEZ, Santiago. **Indisciplinar las ciencias sociales**: Geopolíticas del conocimiento y colonialidad del poder. Perspectivas desde lo andino. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar; Ecuador: ABYA-YALA, 2002. 247 p.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contemplará as seguintes dinâmicas:

- Participação nas aulas, fundamentada em estudo, reflexão e problematização dos textos propostos;
- Elaboração de trabalho final escrito a partir dos conteúdos da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Estudos Empíricos em Mdiatização (DINTER)**

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5954**

Professor: **Prof. Dr. José Luiz Braga**

EMENTA

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos na área da midiatização. O objetivo da abordagem é duplo: estimular a percepção da diversidade de questões próprias ao campo da Comunicação que são acionadas pela midiatização; e examinar as inferências destes estudos que podem trazer aportes de conhecimento para a constituição da área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação

O objetivo da disciplina é trabalhar a questão da produção de conhecimento pela pesquisa empírica – isto é, aquela que se volta para o mundo das percepções, buscando produzir, aí, descobertas que possam entrar em tensionamento e serem articuladas com o conhecimento estabelecido, gerando desenvolvimentos teóricos.

Esse trabalho, na disciplina, será feito por dois ângulos diferenciados – ou dois pontos de partida – procurando, entretanto, perceber como as duas ações daí decorrentes concorrem para pensar e desenvolver a pesquisa.

Um dos ângulos é estudar proposições epistemológicas e metodológicas sobre o que é pesquisa empírica e sobre como se produz conhecimento. Isso será feito pelo estudo e debate de um pequeno número de textos.

O outro ângulo é um trabalho “em workshop” sobre observáveis. Trata-se aqui de conversar, em sala de aula (um pouco em processo de grupo focal) sobre os observáveis dos

estudantes matriculados na disciplina. Essa conversa – na lógica mesmo de produzir insights – será relativamente “cândida”. Essa expressão não corresponde a “ausência de teoria”, pois consideramos que nossa primeira percepção das “coisas” (observáveis) já é marcada por nossos conceitos e pré-conceitos. Estes podem ser desordenados e até contraditórios, mas já são “teoria”.

A idéia de observação cândida corresponde a outras três características. Primeiro, não partiremos do problema de pesquisa do estudante – faremos o possível, ao contrário, para adiá-lo, deixando o objeto abrir dúvidas.

Depois, não nos preocuparemos, nesse passo, com teoria enquanto critério de cientificidade. Diversamente, teorias e conceitos referidos nas conversas devem poder ser tensionados pela materialidade e pelas dúvidas postas pelo objeto; assim como devem tensionar e viabilizar conjecturas sobre os observáveis (em vez de simplesmente “explicá-los”).

Finalmente, a conversa pode ser cândida porque devemos procurar nos observáveis, tanto quanto possível sem parti pris, pistas (indícios) do que os torna interessantes para nós: perguntas e não respostas.

Esse último aspecto, relacionado ao primeiro, mostra uma intenção da disciplina. Queremos situar nossas reflexões em um espaço ideal “anterior ao problema”. Não significa que vamos esquecer os problemas de pesquisa que os estudantes já têm. Proponho modelizar o procedimento da seguinte forma: os estudantes dispõem de um problema de pesquisa já razoavelmente refletido; isso lhes permite assumir observáveis pertinentes; pensar candidamente os observáveis pode levar a desenvolver perspectivas sobre o que observar nestes; e como observar, posteriormente, de modo mais sistemático (menos cândido, portanto). Isso encaminha a possibilidade dupla de elaborar um aparato metodológico de observação; e de fazer reajustes homeostáticos em seu problema de pesquisa.

Objetivos

Os objetivos específicos do trabalho são principalmente:

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre seus materiais – acuidade que pode ser posta a serviço dos ângulos de pesquisa de cada um;
- perceber “lógicas locais” dos fenômenos comunicacionais envolvidos nos processos e materiais, o que envolve observar “estruturas e movimentos” dos materiais;

- desenvolver protocolos de observação com apoio em características específicas do material observável (metodologia de abordagem);
- perceber como os observáveis se relacionam com seus contextos na pesquisa;
- no conjunto – desenvolver a percepção sobre questões de pesquisa empírica.

Procedimentos de trabalho

Na primeira semana

Na parte inicial de cada aula, discutiremos um texto pertinente (ver calendário).

Na segunda parte da aula, conversaremos sobre os observáveis previstos pelos estudantes para sua investigação (no estágio de elaboração em que se encontrarem) e contextos significativos possíveis. A cada aula, trataremos dos observáveis de dois estudantes. Cada observável, após apresentação sumária, será tomado como estímulo para conversas, dúvidas e proposições pelo conjunto de doutorandos.

No intervalo entre as duas semanas

Estudo dos textos a serem definidos para a segunda semana.

Com base nos estudos da primeira semana, fazer uma previsão básica de “protocolo de observação” – planejamento inicial sobre a sistematização da observação.

Na segunda semana

Atividade I

Os doutorandos enviam até o dia 17 de junho (sexta-feira) um texto com 2 (duas) páginas apresentando:

- um curto parágrafo, sumário, apenas para lembrar seu problema da pesquisa;
- outro curto parágrafo lembrando os observáveis;
- e finalmente, completando as duas páginas: como pretendem fazer a observação sistemática (investigação) dos observáveis para levantar informações (dados, indícios, pistas, lógicas, estruturas, movimentos,...) e para fazer inferências relevantes de encaminhamento do problema.

O objetivo é obter o estado atual da reflexão sobre como observar sistematicamente os observáveis; e sobre o que deve decorrer dessa observação.

Atividade II

A outra parte de cada aula será ocupada por pequenos seminários, conduzidos um a um pelos doutorandos (60 minutos cada seminário). Cada um tratará de um artigo da área, encaminhado por doutorando, visando relacionamentos e tensionamentos com sua pesquisa.

O seminário sobre cada texto deve incluir reflexões sobre:

- a questão central do artigo;
- observáveis ou referências à realidade feitas pelo artigo; e/ou conceitos e proposições destacados, neste, como principais (conforme o tipo de artigo);
- relacionamentos possíveis (em termos de articulação e tensionamento) entre problema/observáveis do doutorando; e o artigo comentado.

Após a segunda semana presencial

Os doutorandos terão um prazo, a combinar, para produzir um texto com suas previsões de orientação e sua articulação com o problema de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORETTI, Maria Cristina. As razões de House. In. COLETIVO BLITRIS (org.) **A filosofia em House**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009, p. 85-120.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária". **Revista Matrizes**, São Paulo, v. 1, série 2, ECA/USP, São Paulo, 2008, p. 73-88.

MARTINO, Luiz Cláudio. Panorama da Pesquisa Empírica em Comunicação. In. BRAGA, José Luiz; VASSALLO de Lopes; IMMACOLATA, MARTINO (orgs.), **Pesquisa Empírica em Comunicação**. São Paulo: Paulus, , 2010.

POPPER, Karl. "Modelo, instrumentos e verdade. O estatuto do princípio da racionalidade nas ciências sociais". **O mito do contexto**. Lisboa, Edições 70, 2009.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos:

- **participação nas aulas e nas atividades de pequeno grupo;**
- atividades preparatórias, trabalho concreto de análise, definições de abordagem;
- relatório final de previsões para observação.